

Confiança da indústria potiguar desacelera em julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 4,1 pontos em julho de 2024, passando de 57,5 para 53,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento de junho. Essa queda no nível de confiança reflete tanto as avaliações sobre as condições atuais dos negócios, mais negativas, quanto as expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes e segmentos industriais analisados se mostram menos confiantes do que no levantamento de junho (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/07 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, queda no nível de confiança. O indicador nacional registrou recuo de 1,3 ponto, passando de 51,4 para 50,1 pontos, e ao situar-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários estão neutros, ou seja, não demonstram confiança, tampouco falta de confiança. Com esse declínio, o ICEI do conjunto do país, é 3,3 pontos menor do que o ICEI potiguar (53,4 pontos). Além disso, o ICEI atual está 1,0 ponto abaixo do valor observado em julho de 2023 (51,1 pontos) e 3,8 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 53,9 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 55,3 pontos - contra 55,5 pontos do levantamento de junho -, revelando que os empresários estão menos confiantes. Na comparação com julho de 2023, o indicador regional avançou 0,5 ponto (54,8 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

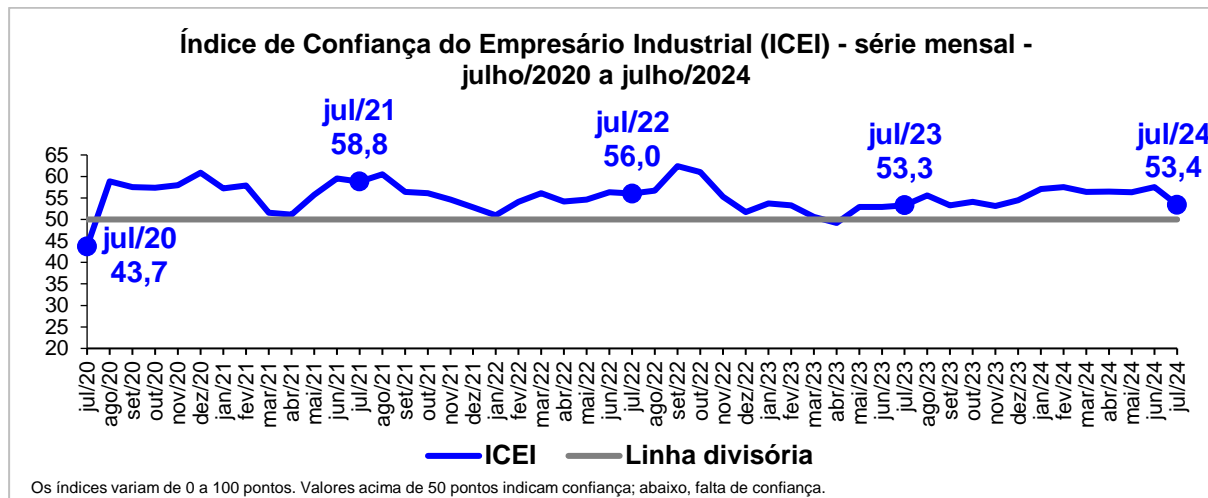
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/b3/03/b303d6de-a344-44a9-bf8a-238fa3e69b52/indiceconfiancadoempresarioindustrial_julho2024.pdf

Análise dos Resultados

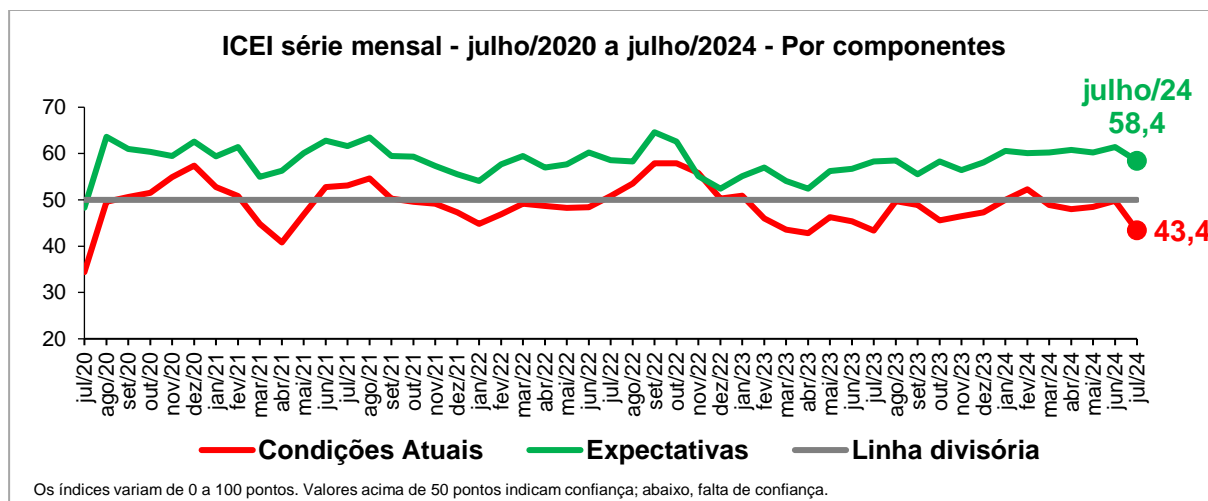
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 9 do mês, caiu 4,1 pontos em julho de 2024, passando de 57,5 para 53,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes, embora menos do que no levantamento de junho (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o indicador atual praticamente não variou comparativamente a julho de 2023 (53,3 pontos) e está 1,0 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 7, julho de 2024



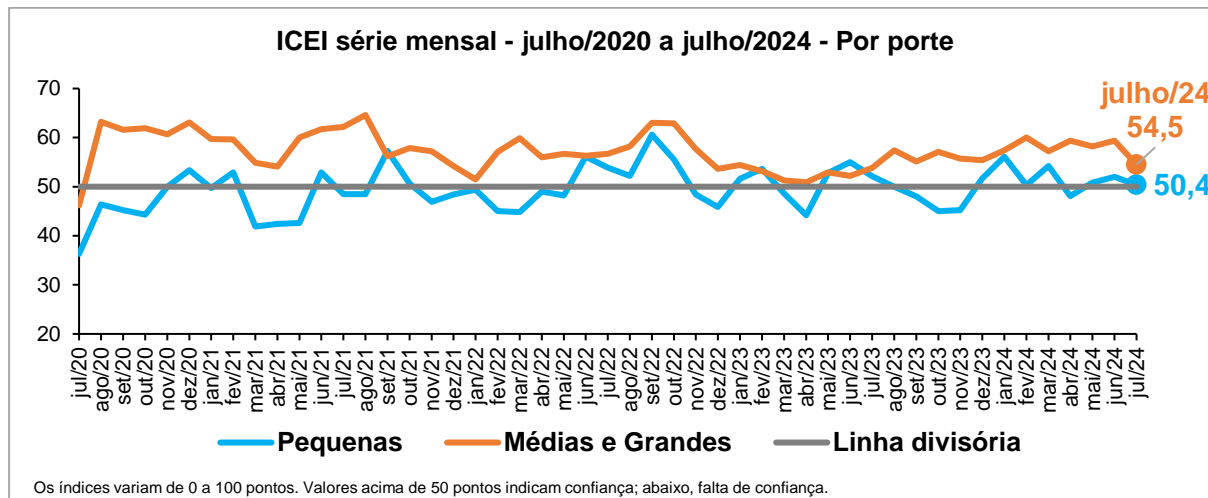
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - recuaram em julho de 2024. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, caiu 6,4 pontos, passando de 49,8 para 43,4 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguares, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas, decresceu 3,0 pontos, passando de 61,4 para 58,4 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que as perspectivas para os próximos seis meses ainda são otimistas, embora menos do que no levantamento anterior. Na comparação com julho de 2023, o índice de Condições Atuais ficou estável, enquanto o de Expectativas apontou ínfimo aumento de 0,1 ponto (43,4 e 58,3 pontos, respectivamente).



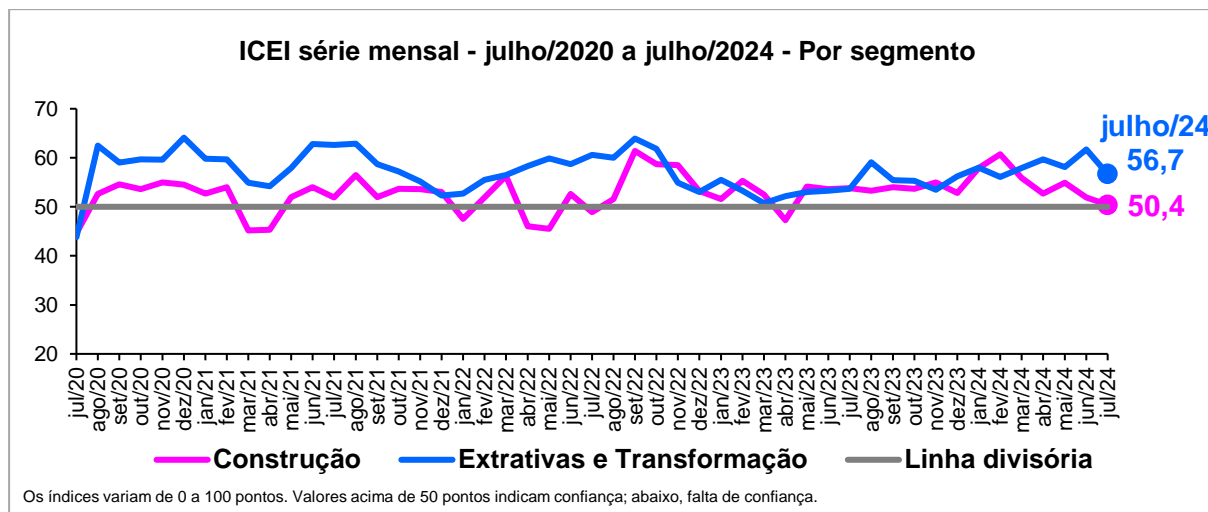
A perda de confiança, em julho de 2024, ocorreu de forma mais intensa entre as médias e grandes empresas, cujo indicador caiu 4,9 pontos, passando de 59,4 para 54,5 pontos. Já o ICEI das pequenas empresas, recuou 1,6 ponto, passando de 52,0 para 50,4 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois portes continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que em junho de 2024. Na comparação com julho de 2023, o índice das pequenas declinou 1,7 ponto, enquanto o das médias e grandes subiu 0,7 ponto (52,1 e 53,8 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 7, julho de 2024



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos avaliados em julho de 2024. O ICEI da Indústria da Construção recuou 1,5 ponto, passando de 51,9 para 50,4 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação declinou 5,0 pontos, de 61,7 para 56,7 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. Na comparação com julho de 2023, o índice da Indústria da Construção diminuiu 3,4 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação avançou 3,0 pontos (53,8 e 53,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 7, julho de 2024

	julho/2023	junho/2024	julho/2024
ICEI	53,3	57,5	53,4
Por porte			
Pequenas	52,1	52,0	50,4
Médias e Grandes	53,8	59,4	54,5
Por segmento			
Construção	53,8	51,9	50,4
Extrativas e Transformação	53,7	61,7	56,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	43,4	49,8	43,4
Economia Brasileira	43,4	47,1	38,6
Estado	40,0	49,3	36,8
Empresa	43,5	51,1	45,8
Expectativas² com relação a:	58,3	61,4	58,4
Economia Brasileira	56,5	54,9	51,8
Estado	51,0	51,9	50,0
Empresa	59,2	64,6	61,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 9 pequenas e 18 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de julho de 2024.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 26, Número 7, julho de 2024. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br